VOZES DE FÉ E CULTURA NO MUSEU CAMPOS GERAIS: HISTÓRIA PÚBLICA COM AS COMUNIDADES RELIGIOSAS DA MESQUITA IMAM ALI E DO ILÊ ASÉ ALAKETU EKUN DUDU OGUM NA EXPOSIÇÃO "DUZENTOS"

Eliézer Nascimento de Oliveira (PROVIC), Robson Laverdi (Orientador), e-mail: robson_laverdi@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de História

História, História Regional do Brasil

Palavras-Chave: *Ponta Grossa, História Oral, Religião*, História Pública

Resumo

Este trabalho, no campo da história pública, investiga a produção e recepção da exposição "Duzentos" no Museu Campos Gerais (MCG). Concebida para celebrar o bicentenário de Ponta Grossa, Paraná, a exposição aplica princípios de história pública para oferecer uma visão inclusiva da história local. Com base em história oral e observações de campo, a pesquisa analisa a colaboração do MCG com comunidades religiosas, como a Mesquita Imam Ali e o Ilê Asé Alaketu Ekun Dudu Ogum, que expandem as representações tradicionais ao incorporar vozes de grupos marginalizados. O estudo examina o papel do MCG como espaço público que promove uma representatividade crítica e transforma a exibição cultural em uma plataforma de diálogo e valorização da diversidade local.

Introdução

A exposição "Duzentos," realizada em 2023, buscava romper com abordagens tradicionais que reforçam uma Ponta Grossa homogênea e de tradição europeia-alemã. Com colaborações de grupos religiosos, como a Mesquita Imam Ali e o Ilê Asé Alaketu Ekun Dudu Ogum, a exposição sediou um espaço público para que essas comunidades fossem representantes de si mesmas. Este estudo indaga como essa exposição se deu no Museu Campos Gerais em intersecção e parceria com as comunidades religiosas, com o diálogo e sensibilidades às identidades locais diversas.

Materiais e Métodos

A pesquisa de análise qualitativa, combinou história oral e observações de campo para investigar as percepções de colaboradores e visitantes da exposição. Foram realizadas entrevistas com membros das comunidades religiosas, Karine Fernandes (Mãe de Santo) e Felipe Soares (Filho do Terreiro), capturando impressões sobre a representatividade cultural. Observações de campo durante visitas documentaram interações do público com os conteúdos expostos, permitindo uma análise detalhada dos impactos culturais e educacionais da exposição e reforçando o papel dos espaços públicos na promoção de uma história mais inclusiva.

Resultados e Discussão

A exposição "Duzentos" enriqueceu as representações culturais de Ponta Grossa ao incluir vozes da Mesquita Imam Ali e do Ilê Asé Alaketu Ekun Dudu Ogum, promovendo uma visão mais inclusiva da diversidade local e incentivando o público a refletir sobre os desafios dessas comunidades. Elementos simbólicos das tradições proporcionaram uma conexão profunda com as realidades desses grupos. Depoimentos como o de Karine Fernandes, que destacou a emoção de ver o terreiro representado como "Não era só uma exposição, era a casa de Ogum sendo lembrada" (FERNANDES, 2024). Felipe reforçou o papel da fotografia na preservação da memória visual, como a fotografia do Pai de Santo anterior do terreiro, ali presente na exposição, ressaltando o compromisso do MCG com a identidade e memória dessas comunidades.

Conclusão ou Conclusões

A exposição "Duzentos" evidencia o valor da história pública para enriquecer a diversidade cultural em museus. Incorporando as vozes da Mesquita Imam Ali e do Ilê Asé Alaketu Ekun Dudu Ogum, o MCG construiu uma narrativa mais inclusiva, desafiando visões tradicionais de Ponta Grossa. Além de celebrar o bicentenário, a exposição se posiciona como um espaço democrático que reconhece múltiplas identidades. A iniciativa revelou também os desafios de visibilidade para comunidades religiosas, destacando a importância de abordagens colaborativas para promover respeito e compreensão pela diversidade local.

Agradecimentos

Agradeço ao Professor Dr. Robson Laverdi pela orientação e valiosos apontamentos durante a pesquisa. Sou grato a Karine Fernandes e Felipe Soares pela montagem da exposição do terreiro e pelo compartilhamento de seus conhecimentos. Agradeço também ao Sheik Javad, que, embora não tenha participado da entrevista, contribuiu para a montagem da exposição da Mesquita.

ALMEIDA; Juliene Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. **Introdução à história pública**. São Paulo: Letra e voz, 2011.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

PORTELLI, Alessandro. **O que faz a história oral diferente. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 14, 1997.

Simas, Luiz Antonio **O corpo encantado das ruas** [recurso eletrônico] / Luiz Antonio Simas. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2019